

O Papa Leão XIV concede a indulgência plenária para todo o ano de 2026.

Sábado, 10 de janeiro de 2026

Por decreto de 10 de janeiro de 2026, emitido pela Penitenciaria Apostólica por vontade de Sua Santidade o Papa Leão XIV, a Igreja proclamou um Ano Especial de São Francisco, de 10 de janeiro de 2026 a 10 de janeiro de 2027, por ocasião do Oitavo Centenário da Ascensão do Santo de Assis, concedendo durante todo este período a possibilidade de obter a Indulgência Plenária.

O Papa apresenta este tempo como uma dádiva para toda a Igreja, não apenas para a Família Franciscana, para que o Centenário se torne uma ocasião de autêntica renovação espiritual. O Decreto recorda como Francisco se mantém extraordinariamente relevante mesmo nos nossos dias e convida todos a «ser santos no nosso tempo, seguindo o exemplo do Patriarca Seráfico», transformando a esperança em caridade concreta e num compromisso com a paz. A indulgência plenária é concedida nas condições habituais — confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Santo Padre, com a alma livre de todo o pecado — e é também aplicável às almas do Purgatório.

Pode ser obtido pelos membros da grande Família Franciscana e das realidades eclesiais inspiradas pelo carisma de São Francisco, mas também por todos os fiéis que, durante o Ano de São Francisco, fizerem uma peregrinação a uma igreja franciscana ou a um local de culto dedicado ao Santo, participarem nos ritos jubilares ou dedicarem um tempo apropriado à oração e à meditação, concluindo com o Pai Nosso, o Credo e invocações à Virgem Maria, a São Francisco, a Santa Clara e aos Santos da Família Franciscana.

Está a ser dada especial atenção aos idosos, aos doentes e aos que não podem sair de casa, os quais poderão obter a Indulgência unindo-se espiritualmente às celebrações e oferecendo os seus sofrimentos e orações a Deus. A Penitenciária Apostólica convida ainda os sacerdotes a estarem prontamente disponíveis para o Sacramento da Reconciliação, para que este tempo seja verdadeiramente um tempo de misericórdia.

Este Ano de São Francisco é, pois, apresentado como um tempo favorável, uma graça oferecida a todos, para que nos corações renasçam – como deseja o Papa – “sentimentos de caridade cristã para com o próximo e autênticos votos de concórdia e de paz entre os povos”.